

23 de novembro

Usina de Amor

Tinha na mão direita sete estrelas, e da boca saía-lhe uma afiada espada de dois gumes. O Seu rosto brilhava como o Sol na sua força. Apocalipse 1:16.

No quarto dia da Criação Deus fez o Sol. Além de servir para separar os dias e as noites, sem ele não existiria nenhum tipo de vida na Terra. O Sol é uma bola composta de gases quentes, 190 vezes maior do que a Terra. Calcula-se que seja formado por 73% de hidrogênio, 25% de hélio e cerca de 2% de outros elementos. Para se ter uma ideia do que isso significa, em um milhão de anos, o Sol queimaria apenas dois por cento do seu hidrogênio.

Na superfície do Sol ocorrem explosões que provocam tempestades magnéticas e auroras polares. As explosões são vistas como grandes nuvens de gás que parecem labaredas de fogo. Elas podem crescer até 400 mil quilômetros de altura e durar vários dias. A luz e o calor emitidos pelo Sol equivalem à energia produzida, a cada segundo, por vários bilhões de toneladas de carvão.

Já se chegou a pensar que o Sol era alimentado por chuvas de meteoritos. Hoje se sabe que existe um processo contínuo de fusão nuclear que gera energia em forma de calor e luz. Na verdade, o Sol é uma poderosa usina nuclear onde a temperatura chega a 14 milhões de graus centígrados. É tão quente que mesmo estando a quase 150 milhões de quilômetros, não podemos encará-lo sem antes proteger os olhos.

No Apocalipse, Jesus aparece glorificado, com o rosto resplandecendo a glória de Deus. João comparou essa luz ao brilho da luz do Sol, a qual não podemos olhar diretamente. Quando Moisés desceu o Monte Sinai trazendo as tábuas da Lei, também foi obrigado a cobrir o rosto devido ao brilho da glória de Deus que feria a visão dos israelitas. Muitas pessoas já tiveram a retina queimada e ficaram cegas porque se atreveram a olhar diretamente para o Sol.

Mas nosso Deus esteve entre nós com Sua glória coberta, através de Jesus. Ele trouxe a grande notícia de que podemos olhar o Sol da Justiça, o nosso Deus, através dEle mesmo. Olhai para Mim e vivei, diz Jesus. Sua energia salvadora é maior do que a de incontáveis sóis. Dizem os cientistas que para esgotar todo o hidrogênio do Sol seriam necessários cinco bilhões de anos de brilho constante. O amor de Deus por você é uma inesgotável usina de amor.